

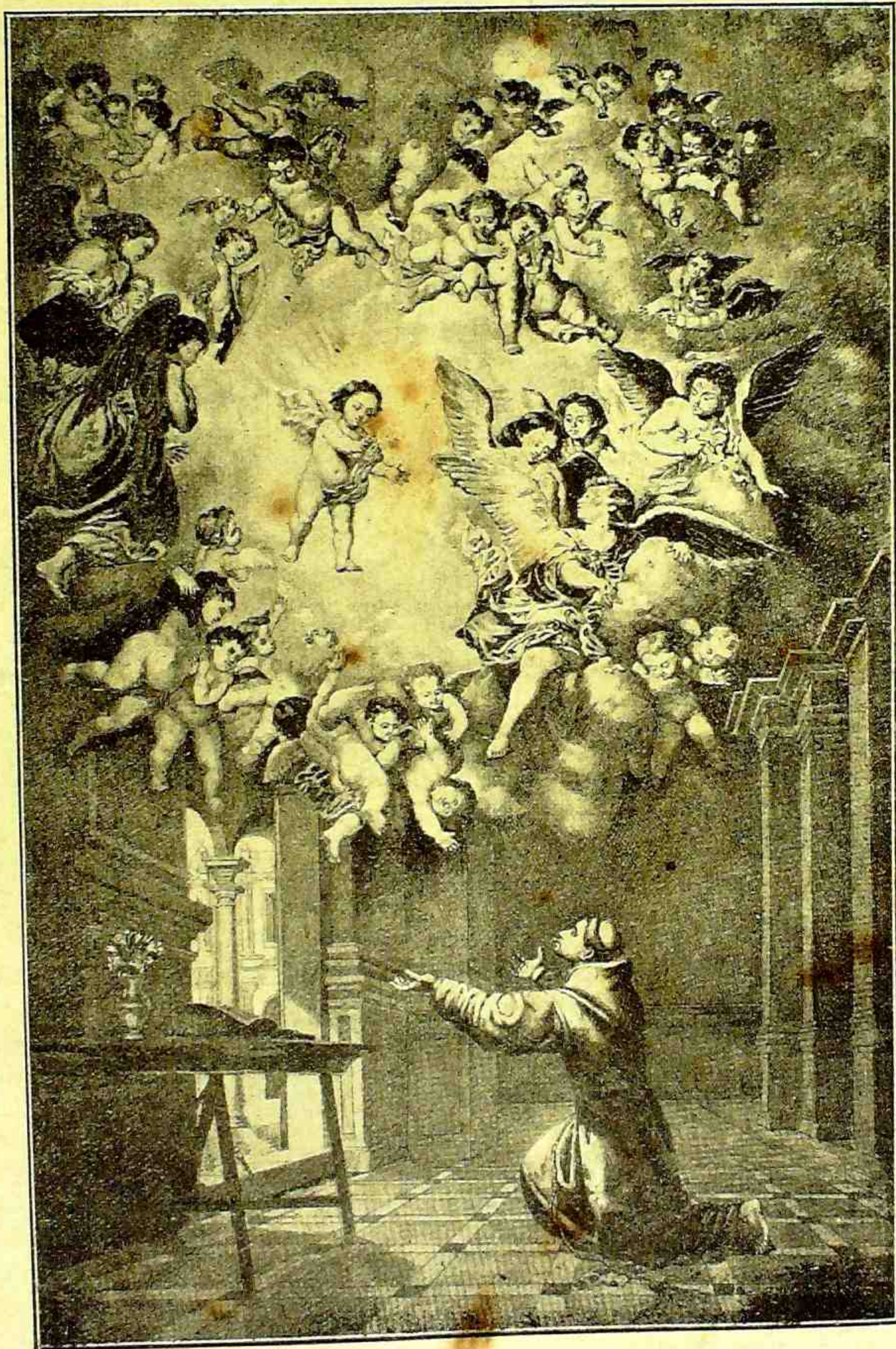
# A VE MARIA

Anno X.

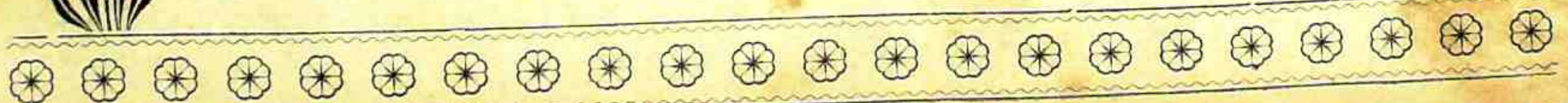
São Paulo, (Brasil) 9 de Junho de 1907.

Num. 23

**Summario.** I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de São José IV.—Singulares coincidencias. V— O Pallium e os cordeiros. VI — Privilegio do Sdo. Coração de Jesus. VII.—Nova Porciuncula. VIII—Estas agencias!!!... IX.—Cronicas xtrangeira e nacional. X.—Layeta.  
**Gravuras.** Sto. Antonio de Lisboa. Mater divinæ gratiæ. Pseudo santa de Fartura. O Sdo. C.de Jesus



Sto. ANTONIO de LISBOA. (Quadro de B. Murillo.)



## LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA

## XVI. Mater divinæ gratiæ, ora pro nobis. Excellencias da divina graça em Maria.

Comparam muitos santos a Maria, áquella fonte de agua limpissima que no paraiso alimentava aquelles tres rios que saiam para fertilizal-o. E o mesmo nome de Maria, que significa mar e mar immenso, está tambem a publicar a mesma ideia, pois do mar sahem todos os rios, por ser delle de quem principalmente se alimentam as nuvens que, depois de fertilizarem a terra, enchem os rios e suas fontes. Este significado do nome de Maria e a applicação da interpretação da fonte do paraiso terreal, vem como que nascido para o titulo que na ladainha rezamos logo depois de *Mãe de Christo* — *Mater divinæ gratiæ*: Mãe da divina graça.

Pela saudação que o anjo fez a Maria Santissima quando em nome da Santissima Trindade lhe appareceu, vemos confirmado admiravelmente este titulo e esta supposição. Como lhe apparecera o anjo e não tivera ordem de Deus para dizer o nome de Maria, chamou-a a «cheia da Divina graça» *gratia plena*. Nome era este que o anjo dava-lhe como que fosse seu nome proprio, e porque lho dava em nome de Deus e como seu embaixador, é certo que não excedia em nada da verdade e que lhe corresponde como proprio e exclusivo de Nossa Senhora. E' portanto Maria a fonte da graça, mas fonte cheia dessa mesma divina graça, repleta das bondades e misericordias de Deus, não só para si, senão para que dessa plenitude, como de Christo diz o Apostolo, podessemos todos receber.

Propriamente fallando não é diferente este titulo do anterior, porque aqui chamamos a Maria mãe de Christo, enquanto Elle é o autor e conservador da divina graça. Graça divina é um dom sobrenatural que Deus nos dá de graça e sem merito nosso, pelo qual somos amigos de Deus e herdeiros do céu. Muitas vezes porém, na Escriptura não se toma a graça divina nesse sentido de participação em nós dessa divi-



na graça, senão que se toma pelo mesmo Deus, e principalmente por Jesus-Christo. Quando este mesmo divino Mestre dizia que Elle era a vida, tratava-se a si mesmo como a vida espiritual de todos os christãos, os quaes não vivem vida sobrenatural senão é pela divina graça, ou seja por Jesus a verdadeira graça. O Apostolo São Paulo claramente dá a entender isto mesmo quando diz que para elle sua vida era Christo, porque Christo era realmente pela divina graça, vida da alma do Apostolo, como é, e deve ser a vida de todos os que querem viver piedosamente em Christo.

Mas não só é Maria mãe da divina

graça por ser mãe de Christo auctor da divina graça, senão porque realmente gera a divina graça, ou dá esse dom do céu, tanto á Igreja em geral como em particular aos fiéis que compõem a Igreja que vive pela divina graça.

E' cousa corrente entre os que tratam dos principios da Igreja e das causas que influiram na propagação do Evangelho, que a pessoa que mais eficazmente cooperou com suas orações para que logo viesse sobre os Apostolos no dia de Pentecostes, foi Nossa Senhora, como mãe da divina graça que já era. Dizem que quando Nossa Senhora instando a seu Filho pedia-lhe que mandasse seu Espirito para crear o novo coração dos Apostolos e reformarem a face da terra logo foi ouvida, como convinha que o fosse.

E digo que convinha que o fosse em virtude do titulo de mãe da divina graça que já recebeu de Christo. Porque aos mais novos na sciencia de Deus não se esconde que quando dirigindo-se a Maria Christo lhe encomendou os homens como filhos, lhos encommendou não exclusiva nem principalmente para que cuidasse da vida do corpo, senão para que os guardasse e cuidasse delles na vida espiritual da alma, ou seja na vida da divina graça. Deu-lhe pois já então o titulo de mãe da divina graça, e por tanto constituiu-a tambem mãe da Igreja cujos membros não podem viver senão por meio desta vida da divina graça.

Acrescenta ainda que Jesus deu parte muito activa na salvação e redempção do mundo. Foi este remido com o sangue de Christo derramado na sua sagrada paixão; mas na paixão não quiz Christo ser só, senão que quiz perto de si a sua santissima mãe não só como simples expectadora, senão como tomando parte activissima nas suas dôres e crucifixão; mercê a essa cooperação activa de Maria na Redempção de Christo é chamada corredemp-tora com elle. Pois si é por meio da divina graça, que é o preço e resultado do sangue e paixão de Christo, Salvador nosso Senhor do mundo, tendo tido tão grande quinhão nesta redempção Maria Nossa Senhora póde e deve dizer-se que esta santissima Rainha foi realmente então eleita para mãe da divina graça que salvaria os homens.

Por esta e outras muitas razões vê-se logo que foi eficaz a intercessão de Maria nossa Mãe da divina graça nos Apostolos e nos actos heroicos que fizeram depois na propagação do Evangelho. E como todo o que se faz na Igreja é obra da divina graça; e como é graça de Deus a fortaleza dos martyres, a pureza das virgens, a sciencia dos doutores, a innocencia e mortificação dos santos confessores, o desprendimento e zelo dos missionarios, o fogo da caridade dos santos enfermeiros, todas essas virtudes, todo esse amor, a Igreja mesma reconhece que a Maria mãe da divina graça deve quanto tem e quanto fez. Veja pois, quem quizer, a dignidade, e a grandeza do poder de Maria mãe da divina graça. *Mater divinæ gratiæ.*

São Paulo, 8-6-1907.



## FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Clare.

**CAPITAL.**— Izabel Braga agradece varios favores recebidos do Sdo. Coração de Maria por intermedio do apostolico e santo prelado D. José de Camargo Barros Em agradecimento, pede celebrar uma missa no altar do Coração de Maria.

— Fui attendido no pedido que fiz ao Coração Immaculado a quem recorri para ser feliz nos meus exames. Conforme promessa, peço rezeis uma missa em suffragio das almas do Purgatorio para o que vos remetto a devida esportula.—Uma assignante.

— Envio a quantia conveniente para ser rezada uma missa no altar de Nossa Senhora em acção de graças por um favor alcançado.

— João B. de Toledo manda rezar uma missa no altar do Santuario do Coração de Maria, por uma graça por elle alcançada; fica deste modo cumprida a sua promessa. Pede publicação na Revista *Ave Maria*.—João B. de Toledo.

**ITAPIRA.**—Maria Luiza Pereira agradece ao Coração Immaculado uma graça importante e Francisca da Rocha Pereira patenteia a sua gratidão por dous favores que acaba de receber.

— A exma. Sra. d. Laura da Silva Vieira agradece ao bondoso Coração de Maria ter sarado sua filhinha Maria Aparecida e Francisca da Silva Fonseca ter sido feliz no dar á luz.—Da correspondente Laura S. Vieira

**BLUMENAU.** (Sta. Catharina) Remetto a essa digna Redacção a quantia de 5\$000 que peço recolhais para o Dinheiro de São Pedro.

Do Correspondente.

**CALAMBAO** (Minas).—Estando o meu esposo soffrendo horrivelmente de um incommodo e achando-me em afflictissima por esse motivo, recorri ao poderoso Coração de Maria sendo logo atendida. Cumprindo minha promessa, envio 5\$000 pa

ra uma assignatura, sendo o resto para o Sanctuario. — Marietta Vidigal Carneiro.

— Envio-lhe, Sr. Redactor, essa esportula para serem accesas duas velas no altar do Coração de Maria em agradecimento de um favor alcançado. — Augusta Maciel Vidigal.

BATAÍAS Cheia de satisfação por ter obtido do generoso Coração de Maria duas graças esportivas venho hoje desobrigar-me da promessa que fiz mandando rezar uma missa nesse Sanctuario. — Uma assignante.

ITU. — Envio a esportula necessaria para ser ahi celebrada uma missa em acção de graças pelos favores recebidos do Coração Immaculado de Maria e de S. José. — Maria Candida Jordão Malheiros

JABOTICABAL. — Peço rezeis tres missas em louvor do Sagrado Coração de Maria a quem fico immensamente agradecida por tres favores que me acaba de conceder. — Uma devota.

ITU. Uma filha de Maria religiosa, manda dizer uma missa no Sanctuario do Ido. Coração de Maria por varias intenções e dá graças á Nossa Mãe Immaculada por muitos favores recebidos. — A. N. C.

CAMPINAS. — Venho novamente por meio destas linhas agradecer ao Coração de Maria e ao glorioso São José duas graças alcançadas —

SÃO BERNARDO. — Uma Filha de Maria pediu ao Ido. Coração de Maria uma graça que logo recebeu. Immensamente agradecida, pede publicar a graça e rezar uma missa para o que vos remette a devida importancia — Valentina Procopio.

MOCOCA. — Peço publikeis na *Ave Maria*, que obtive uma graça de Nossa Senhora e do glorioso São José. — Umbelina dos Santos.

CAMPO LARGO de SOROCABA. — Agradeço ao Santissimo Coração de Maria Salvador de Silva a Agueda B. da Tilva a graça importantissima da saúde alcançada em favor de sua filha atacada de bronchite. Em acção de graças enviam uma pequena esmola para o Sanctuario. — Alzira Reis de Camargo Mello.

TAUBATE. — Uma devota do Coração Ido. de Maria achando-se atacada de um cruel rheumatismo que a prostrou de cama, invocou o bondoso Coração de Maria promettendo-lhe publicar a graça e dar uma esportula, si fosse attendida. Graças a esse compassivo Coração, hoje ella está completamente curada e agradecida por esse importante favor vem cumprir a promessa que fez.

Uma assignante.

POUSO ALEGRE (Minas). — D. Belisandra d'Assis agradece ao Coração de nossa boa Mãe, ter seu pai arranjado felizmente seus negocios. Agradecida, manda rezar uma missa no Sanctuario.

D. Cordovila Neves agradece tambem outras graças alcançadas de tão bondoso Coração mandando rezar outra missa no seu altar. — Do Correspondente.

BROTAS. — Balbina Silveira Simões remette a devida importancia para serem celebradas duas missas no Sanctuario do Ido. Coração de Maria conforme a intenção que nesta carta vos remetto.

— José Roldão, remette a essa digna Redacção 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria* em virtude duma promessa feita.

D. Thereza Machado envia uma pequena esportula a fim de ser accesa uma vela no altar de São José e Antonio Porphirio dos Santos outra esportula em acção de graças por um beneficio

que lhe acaba de conceder o generoso Coração de Maria. — Do correspondente.

TIETE. — Junto a esta vos remetto 5\$000 que envia D. Zica Vieira afim de celebrar uma missa nesse Sanctuario no dia 1.º de Junho em suffragio da alma de seu pae Leocadio Vieira.

D. Alice de Camargo Freitas senvia tambem 5\$000 para tomar uma assignatura em cumprimento de um voto que fez e D. Clementina Borne outra esmola para o cofre de Nossa Senhora a quem agradece a cura que della obteve na sua ultima enfermidade.

Olinta Crisanta de Freitas.

BROTAS. — A. Santos agradece ao Sagrado Coração de Maria a graça de ter soccorrido um doente com os ultimos sacramentos que já havia muito tempo que não recebia.

POÇOS DE CALDAS (Minas). — Envio-lhe junto desta essa quantia para V. Rma rezar duas missas em louvor de Nossa Senhora por duas graças alcançadas.

Um devoto.

SÃO JOSÉ DO BARROSO. — Junto envio a essa Redacção a quantia conveniente para ser rezada uma missa no altar do Sagrado Coração de Maria afim de cumprir uma promessa que fiz quando minha mulher esteve doente.

Ernesto Botelho.

FRANCA. — Um preso que actualmente está na cadeia desta cidade nos communica ter alcançado varios favores do Sagrado Coração e nos envia 2\$000 afim de deital-os no cofre do Sanctuario. O preso chama-se Eleuterio da Silva.

VILLA OLIMPIA. — O sr. Felisberto Antonio Dias manda rezar uma missa pelas almas em acção de graças por ter sarado de uma ferida maligna no beiço.

— A sra. Maria Antonia de Jesus assigna á *Ave Maria* em agradecimento de uma graça obtida pela intercessão do Coração Ido. de Maria.

S. SEBASTIAO DA BOA VISTA. — Paulo Arguilla mandou ha tempo 10\$000 como esmola ao Sanctuario por favores alcançados.

## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ

### XVII. São José Pai nutricao de Jesus.

(Conclusão)

Ouvimos não poucas vezes a pessoas aliás muito instruidas em materias de religião, manifestarem certo escrupulo, e até diriamos certa repugnancia em dar a São José este gloriosissimo nome de pai. Já outras vezes provamos com autoridades de muito peso a illegitimidade desse escrupulo; tragamos todavia outra autoridade certamente muito momentosa por ser do sapientissimo Suarez: «Do qual deve deduzir-se, diz elle, que não foi sem altissima ordenação e disposição divina, lhe ter sido imposto a São José o nome de pai de Christo, porque nem a Santissima Virgem, nem o Evangelista São Lucas fallaram, quando lho deram, sem especial inspiração do Es-

pirito Santo. Por onde São Bernardo na homilia 2.<sup>a</sup> sobre o *Missus est*, deduzia deste nome de pai de Christo dado a São José, a grandeza e meritos deste gloriosissimo Santo. Porque os nomes, que foram impostos com siso e discernimento, soem e devem significar a dignidade, natureza e condição da pessoa ou cousa á que se atribuem. Como pois, o Eterno Pai, com infinita sabedoria e soberana providencia, communicasse este nome seu proprio e exclusivo com este santissimo varão, dá com esse signal bastante a conhecer a altissima dignidade á que o elevou, fazendo-lhe quinhoneiro ao mesmo tempo do nome e dos cuidados paternais.»

Firmada com esta autoridade a legitimidade com que damos a nosso Santo este nome, vejamos mais uma vez como o ganhou, si podemos empregar esta palavra, sendo nutricao de Jesus. «Com summo cuidado e diligencia, diz Pio IX, alimentou São José áquelle mesmo a quem devia tomar como alimento o povo fiel como pão descido do céo, para assim conseguir a vida eterna.» Nas quaes palavras o devotissimo Pontifice, que declarou o Esposo de Maria como Patrono universal da Egreja, não só approva que o chamemos pai nutricao de Christo, senão que nos aponta uma razão de agradecimento a São José, pela sagrada Eucharistia; pois o corpo de Christo que nós recebemos e o sangue que nós bebemos, em certo modo devemos a São José, pois com seus desvelos e suores alimentou o Salvador, que havia de ficar na Eucharistia.

Não é facil trazer agora todas as autoridades em que os Doutores da Egreja e os Santos Padres dão a São José o nome e officios de *pai nutricao* de Christo. «Foi escolhido pelo Eterno Pai para ser fiel nutri-



Pseudo-santa de Fartura. (Vid. pag. 323).

cio e diligentissimo guardião de seus principaes thesouros, isto é, de seu Filho e de sua Esposa.» Assim São Bernardino de Sena no sermão 1.<sup>o</sup> de São José.

De nosso Santo, diz tambem São Cyrillo de Jerusalem: «Pai foi José de Jesus, não pela geração, senão pela diligencia e cuidado com que o alimentou e criou.» Assim foi, diz São Chrysologo «que recebeu seu receptor, alimentou áquelle que o alimenta a elle, e pela comida e bebida que lhe sumministrou o fez seu devedor.»

Do mesmo modo fallaram muitos Santos, donde podemos deduzir pelas razões e pela autoridade de tão preclaros autores, que realmente foi São José *pai nutricao* do

Filho de Deus com os direitos e privilegios que a tão alto titulo correspondem.

São Paulo, 8—6—07.

## Favores de São José

S. PAULO.—Agradeço ao glorioso São José uma graça que recebi. Envio duas velas para seu altar.—Ubalдина Carolina.

CAMPINAS.—Nunca se deixa São José ganhar em generosidade, senão que ainda nos paga com usura o que desejamos fazer por elle. Encontrava-se uma familia mui devota de São José numa grande afflicção; nascera lhes uma filhinha encanto de seus pais, mais com um defeito no nariz, que de tal maneira embaraçava a respiração, que julgou o medico ser necessaria uma operação para salvar a vida da criança. Operação e em criança recém-nascida! Este pensamento assustou a seus piedosos pais, que lembrando-se nessa necessidade, como se lembram em todas, do glorioso São José, deixaram em suas mãos a saúde e vida daquelle ser querido. Desde aquelle momento foi sarando a criança e sem operação chirurgica nenhuma sarou perfeitamente, e hoje depois de anno e meio vive robusta e alegre a criancinha.

Animados com este e outros não menos notaveis favores conseguidos pelo valimento do celestial esposo de Maria, acudiram estes mesmos consortes á intercessão de São José para outra graça não menos necessaria. Era negocio temporal, mas em que ia a felicidade da casa e o futuro de seus filhos, que de tudo preocupa o edificante casal. Pretendiam elles um negocio em que si a justiça estava por elles, a influencia, os recursos, os meios e finalmente todo o humano desse negocio militava efficazmente contra elles. Desesperados estavam á vista disso de sair com seu intento e julgando perdido seu negocio, não queriam apresentar proposta, que não podia ser bem aceita á vista das marcadas vantagens que offerciam seus oppositores. Bem, disseram a final, temos a justiça de nossa parte e a protecção de São José, façamos a proposta e que São José decida. E decidiu nosso Santo como elle sabe decidir: apesar da desconfiança de todos e até do mesmo casal, foi aceita unicamente sua proposta e aprovada. Tão extranho foi o caso, que um dos oppositores perguntava depois ao marido: a que Santo se encomendou sua mulher? Era São José que nunca desampara aos que confiam nelle.

BOITUVA.—Venho publicar que meu

marido e eu obtivemos diversos favores do glorioso Patriarcha São José. Em acção de graças peço a V. Rma. rezar uma missa para o que vos remetto a devida importancia.—Judit Vianna Ribeiro.

\*\*\*\*\*

## Singulares coincidencias.

Vamos apresentar aos nossos leitores varios documentos nos quaes apparecem algumas coincidencias que não carecem de interesse, particularmente para muitos que não acreditam na Providencia divina no governo da Igreja e das nações.

### Primeira coincidencia.

Ao sectario Gabinete da França sahiu-lhe um novo e formidavel inimigo, do qual não sabemos como se livrará de suas garras. Esse inimigo é a Aritmetica. A Aritmetica sim com seus algarismos é a incumbida de demonstrar perante o mundo civilizado, o tremendo fiasco que soffre essa politica infernal tão inimiga de Deus, bem assim como dos verdadeiros interesses da França. Têm pois a palavra os algarismos. M. Jules Rodre é um dos mais conceituados escriptores financeiros da França. Este escriptor acaba de publicar a seguinte statistica relativa á Divida Publica franceza.

Divida consolidada . . . . .	22.221.760,644 frs.
Divida reenvolsavel . . . . .	7.125.383,605 »
Divida fluctuante . . . . .	1.113.123,600 »
Divida vitalicia . . . . .	8.975.000,000 »
Divida departamental . . . . .	528.000,000 »
Divida comunal . . . . .	3.832.000,000 »
Total . . . . .	41.795.267,849 »

*Fica pois comprovado que de quatro annos para cá esta divida tem augmentado a*  
**RAZÃO DE 366 MILHÕES POR ANNO.**

Desde *quatro annos* para cá, isto é, desde que ficou assignado o decreto de expulsão para todas as Congregações religiosas, comprova-se esse espantoso phenomeno de augmentar-se a Divida a razão de 36 milhões por anno. Ainda mais. Faz um anno, o Banco de França possuia de reserva 2.950 milhões ouro; em uma só semana, isto é, do dia 28 de Março até o 4 de Abril o descenso foi de 22 milhões e meio. O ouro foje de França.

Os balancetes bancarios desvendam

mais mysterios que os papeis de Monsenhor Montagnini.

**Segunda coincidencia.**

Das intormações fornecidas pelo departamento da marinha sabe-se que a desappareição do couraçado *Jena* representava para França uma perda de 40 milhões de francos! Que casualidade! Precisamente era essa a quantia que se votava todos os annos no orçamento do Clero de França! Os 40 milhões que o Governo judeu-maçonico quiz poupar á Egreja!

**Terceira coincidencia.**

Foi singular o empenho que desdobrou a Maçonaria em fazer apparecer alguma carta, ou papel, ou simples commentario dos sequestrados a Monsenhor Montagnini, e que compromettesse seriamente a honra da Sta. Sé. Para conseguir esse fim o governo francês não poupou esforço algum. Não o conseguiu nem o podia conseguir. Todavia as nações cultas e ainda as incultas, souberam de varios documentos cuja publicação mostrou bem ás claras as intenções para nós bem conhecidas, da diplomacia franceza. Esses documentos são tres cartas de cuja authenticidade responde *Le Nouvelliste*.

*1.ª Carta de Rouvier ao Nuncio.*

Monsenhor: Tive o cuidado de reservar-me os nove milhões procedentes da subscrição aberta em favor das victimas da Martinica, sendo para mim impossivel por-emquanto cubrir o *deficit*. Si Sua Santidade o Papa quizesse me dar (tirando-os do dinheiro de São Pedro) mais cinco ou seis milhões e melhor seriam seis que cinco; eu comprometter-me ei a combater o projecto de separação da Egreja do Estado que estes imbecis franc-maçons estão querendo nos impingir. Fazei saber, monsenhor, ao Santo Padre que estou ás suas ordens e V. E. aceite os homenagens de

Rouvier, presidente do Conselho.

*2.ª Carta de João Jaurés.*

Mons. e querido irmão em Jesus Christo: Proximo a ser pae pela segunda vez, lhe advirto que minha provisão de agua do Jordão está acabada completamente. Poderia V. E. visto ter boas relações com os guardiães do Sto. Sepulcro, conseguir que me enviassem mais uma garrafa? Trata-se de minha saúde e da de toda minha familia.

Recebei, etc. João Jaurés

*Le Nouvelliste* transcreve além destes documentos mais um outro que é

*Uma carta de Loubet ao Papa.*

na qual apresenta o ex-presidente da Republica desculpas ao Santo Padre por ter consentido em assignar a absolvição do judeu Dreyfus condemnado a exilio perpetuo pelos tribunaes de justiça.

«Tratava-se porém, accrescenta Loubet de uma renda annual de 1.200,000 francos que Caillaux conseguira para mim livres de todo imposto. Negar-me a assignar a innocencia de Dreyfus era condemnar-me á miseria. Puz os olhos na sorte de meus filhos e assignei. Deus me ha de perdoar.»

Outros documentos igualmente sensacionaes traz o periodico francez supra mencionado; os aqui transcriptos bastam porém para mostrar até que ponto foram se chafurdar na lama os actuaes directores da politica franceza.

Esta coincidencia de sahir criminoso o governo em vez de innocente, é muito singular e digna da consideração de todos os homens imparciaes.

**Para terminar.**

No balancete de contas que o Governo francez apresentou ás Camaras appareceu no exercicio de 1906 a *modica* quantia de 3 milhões de francos gastos nos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro nos *inventarios* das egrejas e perseguição religiosa. Ou de outro modo: tres milhões de francos para pagar aos que *assaltaram* oficialmente os templos catholicos, tranquillias moradas de pacificos sacerdotes e religiosos.

O Hotel Dieu de Paris custa hoje ao Estado, por estar a cargo de enfermeiras laicas 170.000 francos. Quando tomavam conta delle as enfermeiras religiosas, custava 14.000.

Os operadores, não ficando-se da desinfeção feita pelas referidas enfermeiras mandam comprar de fóra tudo o necessario para as operações, fazendo uma despesa cinco vezes maior.

Commentarios?

Não precisa.

**O PÁLLIUM E OS CORDEIROS**

No proximo mez de Julho celebrar-se-ão em Marianna pomposas solennidades para commemorar a elevação da Sé de Marianna á dignidade de metropolitana e nessa occasião se imporá o *pallium* ao venerando Sr. arcebispo D. Silverio Gomes Pimenta.

*Telegrammas dos jornaes.*

E' o *pallium*, como se sabe, um distinc-

tintivo ecclesiastico que consiste numa especie de faixa de lã branca de tres dedos de largura, assignalado de cruces negras, que o Papa concede aos patriarchas, primazes e metropolitans, e a alguns bispos por um privilegio e como testemunho de particular distincção.

Tendo de ministrar alguns pormenores sobre o *pállium*, mister se faz que algo digamos sobre a interessante benção dos cordeiros, de cuja lã é elle feito, tendo sempre lugar essa cerimonia, a 21 de Janeiro, na basilica de Santa Ignez, *fõra dos muros*. Eis como se effectúa o acto :

Depois da missa, cantada a orgão, sai o clero processionalmente da sacristia e entra no santuario; sendo aberta a marcha por clerigos que levam tochas, o thuribulo e a caldeirinha de agua benta; vêm depois dois ecclesiasticos de grandes mantos pretos, levando *cada um* nos braços um soberbo coxim de damasco vermelho ornado de franjas de ouro, no qual está mollemente deitado um cordeirinho branco como a neve, com a cabeça coroada de rosas e todo o corpo semeado de rosetas e fita vermelha.

Os coxins com estes dois cordeirinhos, cujos pés estão atados em feixe com fitinhas vermelhas, são postos em cima do altar, um do lado do evangelho, e o outro do lado da epistola, em attitudo de se olharem um ao outro. E' então que todos os conegos regulares do *Santo Salvador* que servem a Igreja, vêm tomar lugar no côro. O abbade, com a mitra na cabeça e revestido do pluvial, sobe ao altar com o diacono e o subdiacono, ao mesmo tempo que a musica, collocada nas galerias superiores, executa um trecho analogo á circumstancia.

Em breve pronuncia o celebrante uma magnifica oração, toda perfumada dessa deliciosa poesia cujo typo, desconhecido do mundo, só se encontra no Pontifical romano. Começa por um hymno em honra de Santa Ignez (*Agnes*, em latim) modelo de pureza e innocencia, de força e doçura; depois, recordando que o costume de dar ornamentos particulares aos ministros sagrados é conforme á antiga tradição, cuja origem remonta ao Sinai, desenrola o esplendido quadro dos seculos cristãos. Depois dessa oração lança agua benta sobre os dois cordeiros e os perfuma com cheiro de incenso.

Depois da benção torna o cortejo á sacristia, e lá os cordeiros são entregues a um mestre de ceremonias da basilica de São João de Latrão, que acompanhado de dois servos da igreja, leva-os aos pés do Santo

Padre, que por sua vez os benze. Em seguida, o camarlengo dos subdiáconos apostolicos transporta aquelles ternos cordeiros a um convento de religiosas, designado pelo Summo Pontifice para cuidar delles. Quando é chegado o tempo, tosquam-se os dois cordeiros (o que se faz todos os annos) e da lã se fazem os *palliuns*.—Na Páschoa, um dos cordeiros é servido á mesa do Papa; pois é costume em todas as familias romanas comer naquelle dia um cordeiro, em memoria do verdadeiro Cordeiro immolado para a salvação do mundo: Roma é a unica para conservar os pios costumes e as tocantes recordações.

Agora perguntar-nos-ão os homens do mundo: A que vem essa benção dos cordeiros? Que significam as ceremonias que a acompanham? Porque esse *pállium*?

Na antiga lei, o *Racional e Superhumeral* distinguiam o Summo Pontifice dos outros sacerdotas. A Igreja quiz que os primeiros pastores do divi-lo aprisco tivessem tambem ornamentos que os fizessem reconhecer: conciliar-lhes o respeito dos sacerdotas e dos fieis, recordando-lhes ao mesmo tempo a elles proprios a origem, o character e objecto da sua autoridade—tal foi a sua intenção revestindo-os do *pallium*.—Successores do Cordeiro de Deus, devem perpetuar o seu poder e retratar a sua doçura: eis ahi porque a insignia da sua alta dignidade ha de ser feita com a lã de um cordeiro bento. O seu emprego é uma carga, devem, como o Bom Pastor, levar as ovelhas errantes ou enfermas: eis ahi porque levarão o *pállium* aos hombros. E' pela força e pelo amor de Deus crucificado que podem cumprir a sua terrivel missão: eis ahi porque o *pallium* ha de ser ornado de seis cruces. A origem de seu poder vem de Pedro, do mesmo Filho de Deus: eis ahi porque, na vespera da festa dos gloriosos Apotolos, põem todos os *palliuns* sobre o seu tumulo: tirados no dia seguinte com grande respeito, confiam-se aos conegos sacristães, que os depositam no thesouro das reliquias, esperando que elles sejam enviados.

O uso do *pallium* remonta, para o Santo Padre, ao berço da Igreja; o favor de o trazer não data, para os metropolitanos e patriarchas, senão do quarto seculo. Com o andar do tempo, a Santa Sé extendeu esta honra aos arcebispos e até a certos bispos das differentes partes do mundo.





## Privilegio extraordinario

EM HONRA DO

### Sagrado Coração de Jesus

A Santidade de Pio X afim de que se extenda mais o exercicio do mez do Coração de Jesus concedeu no dia 8 de Agosto de 1906;

1.º Indulgencia plenaria *toties quoties* o dia 30 de Junho para as egrejas onde se tenha celebrado solemnemente o mez do Sdo. Coração. Esta indulgencia é applicavel ás Almas do Purgatorio.

2.º Altar gregoriano *ad instar* na missa que celebrem os pregadores do mez, ou reitores das egrejas, no mesmo dia 30 de Junho.

3.º 500 dias por qualquer obra que se fizer para solemnizar ou propagar o mez de Junho.

4.º Indulgencia plenaria em todas as communhões que se fizerem durante o mez. [Estas indulgencias são tambem applicaveis ás Almas do Purgatorio.



Imagem do SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS que se venera neste Santuario

### NOVA PORCIUNCULA

A benemerita Ordem de São Bento a mais antiga das Ordens religiosas do Occidente acaba de receber da Santa Sé um privilegio igual ao chamado da *Porciuncula*.

O Rmo. Dom Hildebrando abbade primaz da Ordem Benedictina e Dom Bonifacio Maria Krug abbade do Monte Cassino pediram e obtiveram da benignidade Apostolica a referida graça com as condições seguintes :

1.º que todos os fiéis que visitarem as egrejas ou oratorios publicos dos mosteiros de ambos os sexos da Ordem de São Bento das 2 horas da tarde do 1.º de Novembro até o pôr do Sol do dia seguinte, possam lucrar **todas as vezes que o fizerem** indulgencia plenaria ;

2.º E' necessario para lucrar-se esta graça confessar-se e commungar nos dias referidos, ou bem no dia 31 de Outubro e em cada visita rezar durante algum espaço

de tempo, pela intenção de Sua Santidade. Quanto á confissão, segundo as declarações da Santa Sé, os que tiverem costume de confessar-se cada semana, não devem repetir-a e ainda é sufficiente a *confissão quinzenal* para os que costumam commungar diariamente ;

3.º Limita-se a concessão ás egrejas de Religiosos ou Religiosas que vistam habito preto, ficando portanto excluidas as egrejas pertencentes ás Congregações Cisterciense, Camaldulense, Vallumbrosana etc., etc.

A graça foi concedida em 27 de Fevereiro deste mesmo anno 1907.

Os motivos que tiveram os abbades supra mencionados para pedir a Santa Sé esta graça extraordinaria foram, a) : o facto de ter-se começado a celebrar a commemoração dos fiéis defunctos mercê dos exforços de Santo Odilão abbade de Cluny e b) : porque nesse mesmo dia os fiéis costumam frequentar com mais assiduidade as egrejas

e receber os sacramentos em suffragio das benditas almas do Purgatorio.

## ESTAS AGENCIAS!!!...

Quem entre nossos leitores não fez esta exclamação depois de lido um telegramma, digo, uma mentira colossal em forma de telegramma? Talvez todos os nossos leitores e leitoras, e confesso que é a millessima vez que por minha parte eu repito o mesmo. Estas agencias!!!...

Não discutirei si são as agencias, ou os traductores, quasi sempre *tradittori* quem nos mette essas petas, quando os celebres telegrammas que tão mau nome dão ás agencias, não são fabricados aqui ou alhures por amor ao dinheiro dos jornalistas, ou por má vontade delles. O que, porém, é fóra de toda duvida é que nós temos a culpa.

Em todas as cousas dizem que o nescio com a pena fica cordato, mas aqui neste genero de cousas, todos, e me ponho a mim entre os primeiros, todos, toditos perdemos o miollo. Não é brincadeira os desenganos, as agonias em que nos vemos muitas vezes pelos fallados telegrammas das agencias; ainda está na memoria de todos o modo escandaloso, a desfaçatez sem nome com que as agencias *judiaram* de nós com a desastrada morte de D. José, nosso saudoso bispo. Em jornaes, em revistas, em avulsos, nas conversações, em discursos, em toda a occasião, em todo tempo se fallava e escrevia contra as taes agencias e punhamos todos o grito no céo a clamar contra o que chamavamos de senvergonhismo. Emmendaram-se ellas? Emmendar-se?! Si vivem disso...

E pergunto eu; emmendaram-se os senhores; meus leitores curiosos e leitoras curiosas? Por mim julgo a todos e creio que não julgo mal, não meus caros leitores, não nos emmendamos, e apezar de renovarmos todos os dias nossas pragas contra as taes agencias e contra os pandegos dos jornaes que nol-as dão a comer sem mastigar em letras de forma, eu e os senhores, e os senhores e eu, continuamos, e continuaremos por mal dos nossos peccados a gastar cada dia nosso tostãozinho em comprar o portador das mentiras, o jornal assignado a essas amaldiçoadas agencias.

Pois não é que hontem mesmo, (estou escrevendo o dia 3) fiquei pouco menos

que damnado com as taes agencias mentirosas, e que sei eu que mais. Sim, fiquei levado de... mas por mal de meus peccados, escarmentei tão perfeitamente, que confesso de plano, estar agora escrevendo de pois de ter passado a vista, pelos telegrammas de hoje da agencia amaldiçoada.

E vejam meus leitores porque historias de telegramma foram ericar-se-me os cabellos, e que telegramma me põe a penna nas mãos. Diz assim: «Corunha, 1—O sr. Azcarraga irá presidir, em agosto proximo, a *velada* em homenagem á escriptora e livre-pensadora gallega Concepción Arenal».

E a que trazer á baila o titulo de *livre-pensadora* em D. Concepción, tratando-se duma *velada* litteraria? Nem o sisudo marechal Azcarraga (cremos que é delle que falla o telegramma) se prestaria facilmente a manifestações anticlericaes, agora aos oitenta e tantos annos, quando nos annos de sua vida não curta, por certo, deu tantas provas de ser tão esforçado soldado como catholico sincero.

Mas porque chamar *livre-pensadora* a D. Concepción? Não diremos que alguma vez escrevendo em jornaes politicos não soltasse alguma expressão que alguém podesse interpretar mal; quem como ella levou a escrever bem perto de sessenta annos póde ter algum descuido involuntario. Mas D. Concepción teve um coração inteiramente dedicado á caridade e á beneficencia; D. Concepción, apesar de illustrada e instruidissima ella, não é partidaria desse feminismo moderno, é contraria de que a mulher se metta aonde não a chamam seu character, seu sexo e suas inclinações. Não havia de fazer ella então alarde de livrepensadora, quando em materias livres de si, tem ella um criterio tão estreito, para não dizer justo.

Julguem nossos leitores por suas obras, e pelos escritos essa sympathica escriptora, a quem quatorze annos depois de sua morte estas agencias querem fazer passar como livre-pensadora.

Nasceu D. Concepción em Ferrol em 1820 e morreu em Vigo em 1893. Entre outras obras de caridade a que se dedicou foi por muito tempo visitadora geral de prisões, em cujo cargo ganhou a sympathia dos desgraçados encarcerados.

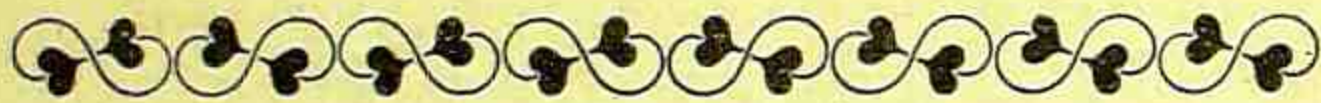
São obras suas: La beneficencia, la phantropia y la caridad.—Manual del visitador del pobre.—Cartas a los delincuentes—Las Colonias penales e La pena de deportacion.—El empleo del domingo en las

prisiones—El derecho de gracia ante la justicia.

Escreveu ainda sobre a questão social entre outras as seguintes obras:—Cartas a um obrero — La mujer del porvenir—La mujer de su casa—e um estudo intitulado: La condición social de la mujer en España. Mas onde ella escreveu mais assiduamente por espaço de quatorze annos foi na revista «La Voz de la Caridad» escrevendo nella em todo esse longo lapso de tempo artigos verdadeiramente notaveis sobre a caridade, e sobre as prisões. Quem como D. Concepción conhecia o talento grande e magnifico coração que Nosso Senhor lhe dera; quem como ella experimentou a cada passo a alegria immensa que haurem as almas da pratica da caridade; quem como ella possuiu um coração tão delicado, não estava para perder tempo e vida em atear a guerra religiosa, que está, pelo menos, brigada com a caridade e coração bemfazejo. Era grande demais D. Concepción para abater-se á baixeza das discordias; era essencialmente caridosa, para andar a braços com a guerra religiosa.

E basta por hoje de agencias e de inexactidões, que outros chamariam mentiras.

São Paulo—3—6—07.



## Movimento Religioso.

**Pederneiras.**— A pedido do Rvmo. Sr. Vigario P. Francisco de Cicco, estiveram nesta cidade, em santas Missões, os Rmos. Missionarios do Ido. Coração de Maria, padres Nicoláu Gomes e Thomaz Fernandez. A estada dos Rmos. Missionarios entre nós foi curta, porém proveitosissima, porquanto a nossa Matriz, durante esses dias, esteve repleta de fiéis, que vinham de todos os recantos deste municipio, assistir ás diversas cerimoniaes. Pela manhã os Rmos. PP. Missionarios celebravam duas missas, uma ás 6 horas e outra ás 7 1/2. A 1 hora da tarde tinha lugar o ensino da doutrina christã ás crianças e ás 6 horas terço e pratica pelo Rmo. Thomaz Fernandes e sermão pelo Rmo. Nicoláu Gomes. Suas Rmas. reprovaram muito as uniões illicitas em que vivem infelizmente muitos casaes, conseguindo com suas palavras demover muita gente, que nessas condições se achava, a unirem-se pelos sagrados laços do matrimonio. O Rmo. Nicoláu Gomes, em seus sermões, fez ver tambem a necessidade que ha do ca-

samento religioso, aconselhando ao mesmo tempo a inscripção no registro civil para cumprir as prescripções da lei do Paiz em que vivemos.

Suas Rmas. fizeram aqui approximadamente mil confissões, muitos baptisados e diversos casamentos. Dentre as muitas confissões feitas por suas Rmas. notou-se o grande numero de crianças, cuja primeira comunhão teve lugar no dia 19, domingo, com todas as pompas do culto. E' de grande importancia a conversão que os Rmos. Missionarios conseguiram fazer de dous chins, um de nome Antonio Chinez e outro Teliseu Ceu-Ceu, ambos casados civilmente, tendo o nosso Rmo. Vigario, solicitado permissão do Exmo. Sr. Bispo, para baptizal-os e casal-os religiosamente. O magnifico resultado alcançado pelos Rmos. Missionarios do Ido. Coração de Maria, que com tanto carinho e abnegação se dedicaram á salvação das almas, é um attestado eloquente do zelo inexcedivel com que o nosso Rmo. Vigario, cuida do aperfeiçoamento das almas de seu rebanho. Nossos sinceros parabens ao Sr. P. Francisco de Cicco, pelo auspicioso resultado obtido pela sua bella iniciativa, e praza a Deus que sua Rma. continúe a proporcionar-nos com a mesma solicitude o bem estar de espirito que nos tem dado até hoje.

*Do Correspondente.*

## CHRONICA EXTRANGEIRA

**França.**— Foi inaugurado, sob a presidencia de monsenhor Amette coadjutor do Emmo. Card. Richard, um congresso diocesano em Paris. O congresso durou tres dias e as sessões foram consagradas a tratar da acção social catholica, das obras sociaes e da propaganda e apostolado.

**Hespanha.**—E' este o numero official dos membros do Parlamento hespanhol:

*Camara de Deputados:* 258 conservadores, 62 liberaes, 30 republicanos, 17 catalanistas, 15 carlistas, 9 democratas, 4 independentes, 2 integristas, 1 catholico e 6 actas duplas.

*Senado:* Conservadores 101, liberaes 23, democratas 4, independentes 2, republicanos 6, carlistas 5, regionalistas 4, integristas 1 e liga catholica 1.

A estes é necessario accrescentar mais 30 eleitos pelas Universidades, Arcebispados e Academias.

De proposito demoramos na publicação destas noticias para desmentir a varios col-

legas nossos os quaes publicaram logo o numero e qualidade dos eleitos ao Parlamento sem reparar na falsidade das noticias que transmittiam aos seus leitores. Assim, por exemplo um collega que temos á vista, dizia que os deputados conservadores eram 200 quando na realidade são 258 e assim no demais.

A *Agencia Havas* que fornece os telegrammas a todos os jornaes desta capital communicou que os conservadores eram 180, os liberaes 50, os republicanos 30, carlistas 8 e outras manifestas inverdades.

As noticias publicadas por nós são as officiaes.

— Tem estado na Hespanha o celebre brasileiro Santos Dumont que foi objecto de muitas visitas.

— Relacionada com a noticia do nascimento do herdeiro do throno hespanhol a *Agencia Havas* communicou que o dr. Gutierrez foi dispensado do lugar de medico do paço por haver errado na data do nascimento.

Esta estupida noticia fica refutada dizendo que sua Magestade Affonso XIII satisfeito pelos serviços do dr. Gutierrez, foi agraciado com a condecoração de marquez de Sto. Eugenio.

— Sua Magestade Affonso XIII condecorou o Cardeal Merry del Val com a gran-cruz de Carlos III.

**Italia.**—O emmo. Cardeal Lorenzelli de sua volta de Roma para onde foi receber o chapéu cardinalicio, foi recebido na cidade por todas as autoridades civis, ecclesiasticas e militares.

Um esquadrão de cavallaria com bandeira e musica tributou-lhe honras militares e varios soldados de cavallaria escoltaram o carro do Cardeal desde a estação até a cathedral.

E' inexacto que o Cardeal pedisse ao Papa lhe fossem tributadas estas honras; segundo a *Tribuna*, foram as auctoridades ecclesiasticas quem expuzeram o caso ás auctoridades civis as quaes, de accôrdo com o costume, resolveram tributar ao novo Cardeal as referidas honras militares.

— Um sindaco de nome Mino foi condemnado a soffrer tres mezes de prisão por ter tirado a imagem de Nosso Senhor Crucificado de uma escola.

—O Instituto medico de Palermo resolveu que d'ora avante nenhum medico assistiria ao duelo por considerar esse acto em aberta opposição com o principio fundamental da missão sanitaria. E deve acrescentar

por estar prohibido *sub gravi* pela auctoridade legitima.

**Centro America.**—A republica de Nicaragua deve presentemente a Inglaterra 241.000 libras esterlinas; a França 12.500.000 francos e aos Estados Unidos 1.000.000 de dollars. A divida interna é de 12.378,802 pesos papel.

Honduras deve a Inglaterra 20.615,082 libras e a diversos particulares da Republica 3.243,407 pesos.

São Salvador não tem felizmente divida externa. A interna porém sobe a 12.370,435 pesos.

**Estados Unidos.**—Segundo a *Livre Parole* uma commissão de ricos americanos acaba de notificar ao Santo Padre que estão promptos a comprar todo o terreno que se estende desde o Palacio Apostolico do Vaticano até a beira do mar, afim de constituir um verdadeiro principado independente.

Reproduzimos a noticia sem que porém possamos garantir de sua verdade.

**Inglaterra.**—O cõselho de educação catholica da diocese de Salford por intermedio de seu presidente o conego Tynan dirigiu á Camara dos Deputados um protesto contra o novo projecto de lei que acaba de apresentar o ministro Mac-Kanne.

**China.**—O governo chinês nomeou Sé-Oo-Ting-Tang ex-ministro da justiça para exercer o cargo de enviado plenipotenciario perante a Santa Sé. Entre os diversos assumptos que ha de tratar o novo ministro falla-se do *modus vivendi* que se ha de conceder aos missionarios catholicos residentes na China.

**Argentina.**—Como prova das boas relações existentes entre o Governo Argentino e a Santa Sé, os diarios daquela Republica publicam que na audiencia havida entre o representante pontificio e o ministro das relações exteriores, Mons. Locatelli pedia a immediata liberdade de todos os presos detidos no carcere por causas leves. O ministro accedeu communicando ordens ao Chefe de Policia para soltar 40 presos em homenagem ao enviado do Papa.

—Na ultima romaria diocesana ao Santuario de Nossa Senhora de Luján foram perto de 6.000 romeiros, entre os quaes estavam o exmo. sr. Arcebispo de Buenos Aires e o Representante do Papa.

**Chile.**—Cahiú outra vez o ministerio. Julgam os politicos desta nação que devem ser chamados os ministros da Coalição. Na esperanza dese evento o cambio já accentuou suas melhoras.

## Chronica Nacional.

SÃO PAULO.

**Archiconfraria.**—Hoje é o dia designado para a reunião das exmas. sras directoras. O lugar será o consistorio da Irmandade. O acto começará a uma hora da tarde.

A's 2 horas e no mesmo lugar, celebrar-se-á outra reunião á qual poderão comparecer todas as associadas. Nessa reunião tratar-se-ão assumptos de grande importancia para a Archiconfraria.

**Visita pastoral.**—O Exmo. Sr. Bispo diocesano publicou no dia 1.º do andante um mandamento expondo a vontade de iniciar a visita pastoral ás parochias da Diocese. Não podendo porém levar se a effeito, por emquanto, estes desejos do carinhoso Prelado devido aos graves e momentosos assumptos que o prendem á Capital da diocese, recorreu ao zelo e caridade do exmo. sr. D. José Marcondes Homem de Mello arcebispo titular de Ptolemaide quem generosamente promptificou-se a substituir o Prelado diocesano nessa penosa quanto proveitosa missão.

Munido pois de todas as faculdades ordinarias e extraordinarias o exmo. sr. Dom José Marcondes Homem de Mello visitará em nome do Prelado, as parochias de São Roque, Sorocaba, Tieté, Tatuhy, Itapetininga, Espirito Sto. de Boa Vista, Guarehy, Rio Feio, Rio Bonito, Pereiras e Laranjal. A visita começará no dia 18 deste mez indo em companhia do exmo. sr. arcebispo duos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria desta residencia de São Paulo afim de ajudar o virtuoso Prelado nas prégações e confissões.

**Recepção dos restos mortaes de D. José.**— Conforme estava previamente anunciado, no dia 29 chegaram a esta capital os restos mortaes do saudoso e queridissimo bispo D. José. Varias associações catholicas desta Capital estiveram representadas no acto do desembarque no porto de Santos.

Entre ellas vimos a *do São Paulo*, a *da Legião de São Pedro* representada pelo seu vice-presidente sr. Carlos Machado de Oliveira, o *Gremio Cavalheiros da Cruz* pelos socios sres. Pedro Forster, Manuel Fernandes Junior, João Promessa, e nesta Capital pelos sres. Comendador Tiburtino Mondim, Daniel Marti, Juvenal Forster, Manuel Ferreira e Raymundo Cavalieri, *do Cabido Diocesano*, *Seminario*, etc., etc.

Numerosas representações de todas as Irmandades religiosas desta cidade juncto com uma immensa multidão de povo esperavam na Estação da Luz o trem especial cedido gentilmente pelo Governo do Estado e que trazia os venerandos restos daquelle que foi inelyto Pastor da diocese de São Paulo.

Não é possivel numeral-as todas porque todas estavam alli representadas. Da estação seguiu o imponente prestito para a Igreja de São Pedro onde ficaram até a manhã do sabbado, sendo velado ininterruptamente durante o dia e noite por varias corporações catholicas e numerosos particulares. A's 9 horas começaram na Sé Cathedral os officios funebres aos quaes assistiram além do Cabido, Seminario, Clero secular e regular, Irmandades, etc., os exmos. sres. bispo diocesano e arcebispo titular de Ptolemaide, exmo. sr. marquez de Cavalcanti e exmo. sr. Jorge Tybiriçá presidente do Estado.

Depois da missa, o exmo. sr. Vigario Geral pronunciou commovidissimo a oração funebre do extinto Prelado tão cedo roubado aos carinhos de seus filhos e immediatamente depois de rezadas as absolvições, os sagrados despojos foram dados á sepultura na cripta da Cathedral, sendo antes levantada uma acta de autenticidade delles, assignada pelo exmo. sr. bispo diocesano arcebispo de Ptolemaide e varios membros do Cabido diocesano.

Descanse em paz o illustre bispo de São Paulo D. José de Camargo Barros cuja memoria e feitos por elle realizados, não se apagarão jamais da memoria daquelles que tiveram a suprema gloria de conhecer as virtudes de tão apostolico Prelado.

**Diversas nomeações.**—Para reger a importante parochia de Amparo. foi nomeado vigario o exmo. mons. Antonio Pereira Reimão vigario geral honorario da diocese e para cura da Sé o exmo. sr. conego Manfredo Leite. Já tomaram posse de suas novas freguezias os dois illustres sacerdotes a quem effusivamente cumprimentamos.

**Pseudo-santa de Fartura.**—A's noticias que no numero transacto publicamos sobre esta *celebre* mulher a quem o povo dá o nome de *santa*, devemos acrescentar mais algumas outras que nos enviou nosso especial correspondente. Referem-se ás numerosas romarias que os moradores daquelles bairros fizeram ao de Barreiro, ultimo reducto escolhido pela *Serva de Deus*. Mais de 300 pessoas esperaram a palavra da

*santa* que afinal nada fazia tendo que desandar os coitados as 20 o mais leguas que fizeram para alcançar a cura de suas enfermidades.

Está provado até a evidencia, que todo esse negocio não passa de uma *torpe exploração* e que suas predicas são outras tantas necedades. Hoje publicamos o retrato da pseudo-santa que actualmente acha-se recolhida á Santa Casa de Misericordia desta Capital.

Da conversa particular que o rabisca-dor destas linhas teve com a *Santa*, nada podemos tirar, visto *negar absolutamente tudo*. Como é facil suppôr, cahe em frequentes contradicções pelas quaes bem se dá a conhecer o espirito que a domina.

**Nuncio Apostolico.** — E' esperado brevemente nesta Capital o Exmo. Mons. Alexandre Bavona dignissimo nuncio apostolico. Sua Excia. terá uma recepção condigna por parte das autoridades civis e ecclesiasticas.

**Missões.** — Devido á abundancia de original, não podemos publicar o relatorio das missões prégadas pelos Rmos. PP. Missionarios do Coração de Maria na villa de Olympia e suas Capellas.

A boa indole daquelle povo e as qualidades extraordinarias dos enviados do Senhor já nos faziam antever o fructo copioso que haviam de colher naquella seara abençoada. De entre as pessoas que auxiliaram os PP. Missonarios cumpre destacar aqui o illmo. sr. José da Trindade modelo de catholicos practicos e uma das figuras mais sympaticas daquellas remotas localidades. O sr. José da Trindade é além de modelo de christãos, zeloso propagador de nossa revista, tendo-nos arranjado mais 30 assignaturas; de modo a ser a *Ave Maria* a unica revista catholica que sumministra o pabulo da boa doutrina áquelles sertanejos.

Que o Coração Ido. de Maria abençõe mais e mais os esforços do bom sr. José da Trindade, são os nossos mais ardentes votos.

**Imprensa.** — Recebemos e agradecemos: *O Relatorio da Casa de Caridade* de São Vicente de Paulo de Jundiaby apresentado pelo seu presidente José A. Castello Junior; *Revista de Seguros*; *O Trabalho do Espirito Santo do Pinhal*, numero dedicado especialmente ao dr. Estevam Leão Bourroul; *Revista do Conselho Central* da Sociedade de São Vicente de Paulo (Ceará).

Recebemos mais a Revista da *Liga Sacerdotal Rio Grandense*, magnifica publicação dirigida pelo Rmo. Sr. Conego João

Becker e na qual escrevem brilhantes pen-nas do Clero de Rio Grande do Sul; *A natureza do homem*, conferencia proferida na União Catholica Sto. Augustinho pelo exmo. sr. Angelo Sangirardi. O auctor revela vastos conhecimentos de philosophia irmanados com um elegante fraseado da lingua materia; *Almanach da Familia* publicado em Pelotas. Traz varios artigos e interessantes conhecimentos de medicina. Na parte religiosa fica é algo deficiente.

Ao nosso sympatico e exforçado campeão da causa catholica o *Correio catholico*, felicita a *Ave Maria* pela sua entrada no 12.º anno de sua fecundissima publicação.

**Nossos defunctos.** — Victimado por uma congestão cerebral falleceu no dia 4 o distincto catholico sr. commendador João de Sousa Amaral Gurgel. O finado foi provedor da Irmandade de N. S. das Dôres da Cathedral, membro da V. O. T. do Carmo e mesario da Irmandade de N. S. Bom Jesus de Pirapora. Ao seu enterro compareceram muitas pessoas e entre ellas auctoridades ecclesiasticas.

A' illustre familia do fallecido, bem assim como a seu cunhado o dr. Brasilio Machado nossos mais sentidos pessames.

—Em Piracicaba o doctor Alfredo Alvim esposo de nossa assignante Flora Nogueira Alvim. Esta Redacção cumpriu religiosamente a obrigação de rezar uma missa pela alma do finado.

—Em Itú o Rmo. P. Senepa sacerdote distinctissimo da Companhia de Jesus á qual nos associamos na sua justa e ingente dôr.

R I P.

**Cambio.** — Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres . . . . .	15
Paris . . . . .	636
Roma . . . . .	639
Madrid . . . . .	605
Lisboa . . . . .	355
Hamburgo . . . . .	785
Libra esterlina . . . . .	16\$000

**Café.** — Base do typo 4, 3\$500.

Vapores para Europa: *Oriona* 10; *Cordillere* 11; *Rugia* 12 e *Atlantique* 15

Com permissão da auctoridade ecclesiastica

Typ. Coração de Maria — S. Paulo.